

214

DESENHOS DE MENINOS E MENINAS: RELAÇÕES ENTRE IMAGINÁRIO E GÊNERO.*Camila Bettim Borges, Susana Rangel Vieira da Cunha (orient.) (UFRGS).*

A partir dos estudos da Cultura Visual e de Gênero, esta pesquisa investiga como as crianças de 4 a 6 anos, que freqüentam instituições de Educação Infantil Pública, estão constituindo seus imaginários mediados pelas materialidades simbólicas da cultura visual contemporânea. A pesquisa em andamento, tem como objetivos: investigar os modos pelos quais a Cultura Visual e seus marcadores de gênero influenciam o imaginário infantil; ampliar os estudos sobre o desenho infantil a partir da perspectiva da análise cultural; mapear os repertórios culturais imagéticos infantis, entender através das produções visuais e de entrevistas com as crianças, seus repertórios culturais imagéticos e suas concepções sobre o que é ser menino e menina; estabelecer relações entre os desenhos infantis e os marcadores de gênero presentes nos artefatos; refletir, junto às professoras envolvidas na pesquisa, sobre as relações entre gênero e imaginário sugeridas nos desenhos infantis. A metodologia da pesquisa consiste em observações do cotidiano escolar como; *situações espontâneas*, onde as crianças fazem suas escolhas, brincadeiras e desenhos livres, conversas, desenhos, jogos. Em *situações pedagógicas* provocadas pelas professoras e pesquisadoras, problematizando as questões de gênero. A análise está sendo realizada a partir dos desenhos produzidos em ambas situações e das conversas gravadas junto as crianças. No decorrer da recente pesquisa, observamos que as crianças ainda não fazem distinção entre meninos e meninas. Em contato com alguns símbolos/ídolos da cultura popular infantil, como Batman, Homem Aranha, Cinderela, Bela Adormecida, as crianças se posicionam sobre o gênero, tornam-se genericadas.